



Experiência:

PROJETO: CONSÓRCIO ALIMENTAR

**UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA - UNED
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO AMAZONAS – ETFAM**

DIRETOR-REGIONAL: Prof. José Carlos Nunes de Mello

Responsável: SERVIÇO SOCIAL

ASS. SOCIAL Idarclêy Etelvina L. da Rocha e Silva

Endereço: Av. Governador Danilo Matos Areosa, s/no - Distrito Industrial

Manaus - AM CEP: 69.075-350

FONES: 237-6285 (fax), 237-3749, 237-3046.

Data de início da implantação: 03 de fevereiro de 1993

RELATO DA SITUAÇÃO ANTERIOR A INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO:

Para melhor compreender a iniciativa do projeto faz-se necessário situar a Instituição em seu contexto inicial. A Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal do Amazonas – UNED/ETFAM, foi instituída pela Portaria Ministerial n. 67, de 06 de fevereiro de 1987. Em decorrência à falta de recursos que a dotasse de infra-estrutura adequada ao funcionamento, a ETF AM em 1991 firmou convênio com a Fundação Centro de Análise e Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI por intermédio da Superintendência da Zona Franca de Manaus, cedendo assim as dependências da UNED, para o funcionamento do Centro Amazonense de Educação Tecnológica "LINDOLFO COLLOR" – CAET/FUCAPI, no ano seguinte, com promoção dos cursos de Mecânica e Informática Industrial, oriundos da ETFAM e sob sua interveniência.

O funcionamento do CAET/FUCAPI deu-se até meados de 1992, quando o Tribunal de Contas da União, detectando algumas irregularidades no contrato, determinou que o citado convênio fosse dissolvido. A partir deste momento, a administração do ensino ministrado no CAET/FUCAPI retomou para a ETFAM, que, sem estrutura de pessoal e material, teve que redistribuir os poucos recursos nela existentes.

Nesse ínterim, o Curso de mecânica voltava a ser ministrado na ETFAM. Para que a UNED funcionasse houve todo empenho e união dos servidores remanejados da ETFAM, os quais, não medindo esforços, deram prosseguimento às atividades didático-pedagógicas com o único objetivo: preservar o direito à educação e o exercício da cidadania da comunidade estudantil.

Assim, através da Portaria n. 1241, de 27 de agosto de 1992 do Ministério da Educação e do desporto, a UNED obteve sua autorização de funcionamento. Todavia, somente no ano seguinte foi que iniciou realmente suas atividades escolares, com a vinda do curso técnico em Eletrônica, que fora transferido da ETFAM mais o curso de Informática Industrial, que já vinha sendo ministrado em suas dependências.

Pela Portaria n. 525 - GDG/ETFAM/92 de 23 de novembro de 1992, teve o seu aniversário estabelecido para o dia 23 de setembro, a fim de que fosse inserida nas comemorações da Semana do Ensino Tecnológico, originada em 1909, com a criação das Escolas Técnicas, pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha.

O atual Diretor é o Professor José Carlos Nunes de Mello, nomeado pela Direção

Geral, com o aval da comunidade discente, docente, técnicos-administrativos e administrativos através do voto.

A Unidade de Ensino Descentralizada - UNED fica localizada na área do distrito industrial, distante do perímetro urbano de Manaus, tomando difícil o acesso dos alunos já que as vias de locomoção são insuficientes no que se refere às linhas de ônibus.

Ensino Técnico-Profissionalizante ministrado pela Instituição exige e exigia do aluno uma dedicação exclusiva, além de requerer, em alguns dias da semana, sua permanência nos dois turnos, haja vista as atividades de Educação Física e de Laboratórios, provocando assim um impasse a ser trabalho: Como a Escola poderia solicitar do aluno sua permanência na mesma, se não proporcionava as condições básicas ?

Através do questionário sócio-econômico (destacado nos anexos) aplicado pelo Serviço Social a cada início do ano letivo, detectamos que o usuário da Instituição era proveniente de famílias de baixo poder aquisitivo, onde, na maioria das vezes, somente uma pessoa trabalha para sustentar uma família com sete membros.

Diante da inexistência de recursos financeiros no orçamento da ETFAM para viabilizar a manutenção de um refeitório, no que se refere a compra de alimentos perecíveis e não perecíveis, assim como os mantimentos necessários a cozinha industrial, a UNED na administração do Professor Jefferson Jurema, projetou uma espécie de Consórcio Alimentar, onde o processo de parceria entre pais e escola seria a mola propulsora. É evidente, que as decisões relativas a implementação do Projeto se deram a partir do Quadro social vigente e da necessidade de permanência do aluno na Escola, cooperando assim com o processo de ensino-aprendizagem.

Em uma sociedade dividida em classes é dever do Estado propiciar a seus cidadãos as condições necessárias à sua subsistência. As políticas sociais devem abarcar uma filosofia voltada à capacitação do homem, ou seja, torná-lo independente e gestor de sua própria vida. Portanto, a figura paternalista deve ceder lugar ao espírito criativo e de iniciativa.

DESCRIÇÃO DO PROJETO INOVADOR:

Tentando adaptar a nossa realidade ao adágio de que "não se deve conceder o peixe ao outro, mas de ensiná-lo a pescar" é que procuramos envolver a família no processo de abertura e manutenção do refeitório da UNED, através do consórcio alimentar. A seguir descrevemos os procedimentos adotados para inclusão do aluno no consórcio alimentar:

- 1- Inscrição para obtenção do benefício;
- 2- A doação mensal de gêneros alimentícios não perecíveis, já que conquistamos na ETF AM, através da associação D. Milton Corrêa Pereira, entidade seu fins lucrativos, a liberação dos alimentos perecíveis;
- 3- O pagamento de taxa de R\$ 1,00 (um real) em cada aquisição de ficha para a refeição, havendo possibilidade de estudo de caso social para isenção parcial. Dos alunos participantes do consórcio alimentar estão isentos da taxa simbólica os bolsistas e aqueles reconhecidamente carentes. O atendimento diário alcança uma média de 70 usuários.

Essa iniciativa possibilitou também a permanência de servidores na instituição, os quais contribuem com o consórcio através de uma taxa de aquisição no valor de R\$ 2,00, assim como viabilizou a presença constante desses servidores em seus locais de trabalho atendendo assim as necessidades da comunidade.

OBJETIVO A QUE SE PROPÕE: Estabelecer opções ao aluno, no que se refere a permanência na escola favorecendo assim o processo ensino - aprendizagem.

O QUE É CONSIDERADO COMO INOVAÇÃO: O projeto é considerado inovador por

suscitar o atendimento ao usuário através da aplicação da gestão participativa e a inclusão do processo de parceira.

COMO FOI IMPLANTADA A EXPERIÊNCIA? ESPECIFICAR AS ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO: As etapas que permeiam a implantação do projeto são seis:

1ª ETAPA: Apresentação de uma carta explicativa aos pais sobre o projeto e o que nos levou a compô-lo, assim como convidando-os para reunião.

2ª ETAPA: Reunião com os pais para apresentação da problemática e do projeto. Nesta reunião foi formado o conselho de pais para acompanhar o processo contribuir com a Escola;

3ª ETAPA: Inscrição dos alunos para o Consórcio Alimentar; assim como a formação de uma equipe para compor o refeitório;

4ª ETAPA: Estudos de caso para isenção da taxa de pagamento diário;

5ª ETAPA: Recebimento dos alimentos perecíveis e não perecíveis; e

6ª ETAPA: Abertura do refeitório

CONCEPÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O idéia do Projeto partiu da Direção da Escola no período de gestão do Prof. Jefferson Jurema tendo como seus colaboradores o Chefe do Departamento de Administração Oniezer Lima e Silva e a Assistente Social Idarclêy Etelvina L. da Rocha e Silva.

CLIENTELA A SER ATINGIDA: A clientela beneficiada com o projeto é composta de alunos e servidores da UNED.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE: Atualmente, o projeto continua sendo administrado pelo Serviço Social, contando com o apoio da Direção Prof. José Carlos Nunes de Mello, do Departamento de Administração, do Departamento de Ensino e demais setores da Escola, assim como da Associação dos Servidores D. Milton Corrêa na liberação de alimentos perecíveis. OS alunos consorciados continuam contribuindo com os alimentos não perecíveis e no pagamento da taxa de consumo diária. No início da implantação recebemos doação de equipamentos para o refeitório da Empresa Bosch, que na época estava fechando sua instalação em Manaus.

SITUAÇÃO ATUAL:

No início do Projeto "Consórcio Alimentar" procuramos construir uma horta comunitária, considerando a vasta área de terra disponível na UNED e a necessidade de suprir o refeitório. Durante o processo de implantação a Escola contou com o apoio incondicional da Prefeitura de Manaus, através do Programa de Hortas Comunitárias - PRONUTRIR. Com a passar do tempo, por falta de recursos humanos, financeiros e materiais o projeto hortifrutigranjeiro não teve continuidade.

Hoje, continuamos com o consórcio alimentar através da parceria (Escola e Alunos) atendendo a seus usuários o que resultou em crescimento quantitativo (o universo de aluno e servidores aumentaram nesses últimos anos). A cada passo procuramos consultar os alunos e os servidores através de questionários avaliativos sobre o cardápio, a refeição, o estabelecimento e o atendimento diário. A partir do resultado da pesquisa é que formulamos nossas prioridades de atuação. Os questionários são aplicados de três em três meses.

Esses procedimentos têm possibilitado uma aproximação maior entre a Escola, os alunos e seus pais, tanto quanto a formação de cidadãos conscientes da necessidade de se conquistar espaços.

Os obstáculos encontrados no decorrer do processo eram de cunho administrativo. Houve uma certa dificuldade na condução do refeitório por falta de experiência da equipe na

implantação de um refeitório industrial, mas foi contornado quando nos propomos a consultar pessoas que possuíam experiência nesta área. Hoje, o projeto tomou-se tão importante para a comunidade que os alunos reivindicam a melhoria desses serviços e procuram constantemente a sua manutenção. Os pequenos impasses encontrados são resolvidos com reuniões no refeitório, ou em salas de aula, ou através de acompanhamento de caso. O que é importante é a formação da consciência de responsabilidade para com o projeto. Afinal, Educar não é um processo contínuo e permanente, assim como a luta pela sobrevivência?

RECURSOS:

RECURSOS HUMANOS :

- 01 TÉCNICO
- 01 ADMINISTRATIVO
- 03 SERVIÇOS GERAIS

RECURSOS MATERIAIS:

- 01 FOGÃO INDUSTRIAL
- 02 FREEZERS
- MESAS DE REFEITÓRIO
- 01 ARMÁRIO

RECURSOS FISICOS:

- 01 ÁREA EXTENSA DO REFEITÓRIO COM DIVISÓRIAS